

11 x bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 11 x bet

Gâmbia mantém proibição de mutilação genital feminina

O parlamento de Gâmbia aprovou manter uma lei histórica que proíbe a mutilação genital feminina (MGF) no país predominantemente muçulmano, após grupos religiosos pressionarem para que a legislação fosse revogada.

Se a tentativa de segunda-feira tivesse sucesso, a pequena nação da África Ocidental teria sido o primeiro país do mundo a relegalizar a MGF após a criminalizá-la.

Manutenção da proibição

O deputado Amadou Camara, que preside um comitê conjunto de saúde e gênero que recomendou que a MGF deveria continuar proibida, disse à imprensa que nenhuma das cláusulas que buscavam a revogação da proibição na Lei de Emenda à Mulher 2024 foi aprovada.

O presidente do parlamento, Fabakary Jatta, considerou "impossível" que o projeto de lei, que passou por uma segunda leitura há quatro meses, pudesse ser lido pela terceira vez e aprovado sem essas cláusulas. "Assim decreto que o projeto de lei é rejeitado, e o processo legislativo esgotado", disse Jatta **11 x bet** reunião plenária na segunda-feira.

Criminalização da MGF **11 x bet** 2024

A MGF foi proibida **11 x bet** Gâmbia **11 x bet** 2024 pelo ex-presidente Yahya Jammeh, que autorizou o imposto de multas e sentenças de prisão de até três anos para indivíduos que a praticassem.

A lei também puniu os perpetradores com sentenças de prisão perpétua **11 x bet** casos **11 x bet** que a prática resultou **11 x bet** morte.

Pressão de grupos islâmicos e legisladores

Grupos pró-islâmicos e legisladores se opuseram à criminalização, afirmando que a circuncisão feminina era "uma das virtudes do Islã".

Outros gambianos proeminentes, como o líder da oposição e ex-ministro do Interior Mai Ahmad Fatty, também defenderam a prática, argumentando que: "Não há MGF **11 x bet** Gâmbia. Nós circuncidamos, não mutilamos."

Reação da organização de direitos humanos

A organização de direitos humanos Amnesty International anteriormente descreveu os esforços para revogar a proibição da MGF como um "movimento para trás" para a proteção dos direitos humanos no país.

Segundo as Nações Unidas, 73% das mulheres com idade entre 15 e 49 anos passaram por MGF **11 x bet** Gâmbia **11 x bet** 2024.

Mais de 65% dessas mulheres foram submetidas à prática "antes dos cinco anos de idade", segundo as Nações Unidas.

Declaração do secretário-geral das Nações Unidas

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, disse no Dia Internacional da Mulher, **11 x bet** março, que estava "indignado" com os movimentos do parlamento da Gâmbia para legalizar a MGF, descrevendo a prática como "horrífica".

Aplicação da lei

Apesar da proibição, a MGF ainda é praticada **11 x bet** partes do país.

No ano passado, três mulheres foram condenadas por praticar a MGF **11 x bet** oito meninas e ordenadas a pagar multas de cerca de 15.000 Dalasi Gambianos (220 dólares) cada ou enfrentar uma sentença de um ano de prisão.

As penalidades foram relatadas terem sido pagas por um clérigo islâmico.

Em 2024, duas mulheres também foram acusadas após uma menina de cinco meses ter morrido devido à mutilação genital.

O reverendo Frederick Haynes III disse à Associated Press que ele enviou uma carta com **11 x bet** renúncia como chefe da 4 Rainbow PUSH Coalition, sediada **11 x bet** Chicago.

"Depois de um tempo **11 x bet** oração e consulta, senti que era melhor deixar o cargo 4 como presidente da Rainbow PUSH", disse ele por telefone do Texas. "Estou sempre honrado pelo Rev Jackson me considerar graciosamente 4 digno dele ser seguido pela organização fundada."

Haynes, 63 anos de idade disse que sentiu ser "necessário" seguir **11 x bet** frente à 4 luz dos "desafios ainda existentes", mas se recusou a elaborar mais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 11 x bet

Palavras-chave: **11 x bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14